

Uma Análise de Motivação de Participação dos Principais em Organização do Terceiro Setor

Autores

Tiago Augusto Paes

Orientador

Elisabete Stradioto Siqueira Valeria Rueda Elias Spers

Apoio Financeiro

Fapic

1. Introdução

Segundo Cardoso (2000), foi o americano John D. Rockefeller quem cunhou a expressão Terceiro Setor, publicando em 1975 o primeiro estudo detalhado sobre a importância das iniciativas empresariais com sentido público na sociedade americana. Algumas evidências recentes demonstram a crescente importância dada pelo empresariado nacional à evolução do chamado “Terceiro Setor”.

No Brasil, destacam-se três organizações com papel catalisador importante na disseminação da cidadania empresarial e a emergência do terceiro setor: o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), o Instituto Ethos e a Fundação Instituto de Desenvolvimento Social e Empresarial (FIDES) e o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). O GIFE procura orientar empresas e fundações na realização de projetos sociais e o Instituto Ethos apóia as empresas na implementação de medidas socialmente responsáveis. Ambas são inspiradas na organização americana *Business for Social Responsibility* (BSR).

Em tal contexto de análise, a motivação e sua relação com a dimensão do tipo de participação que ela redonda poderia ser uma variável explicativa de um quadro de maior aproximação dos principais das estratégias organizacionais.

A questão da motivação é bastante antiga nos estudos organizacionais. Com origem nas teorias comportamentais da psicologia, foi através dos estudos de Hersberg (1966) que esses estudos ganharam atenção dos gestores.

Particularmente nessa pesquisa, a questão da motivação dos principais assume um caráter singular, pois, a disputa pelo mercado de doações no terceiro setor tem se acirrado cada vez mais, nesse sentido, conhecer o que motiva os principais a ser relacionarem com tal organização pode significar tanto a ampliação do quadro de doadores, como principalmente manter a permanência do quadro já existente.

2. Objetivos

GERAL

Analisar qual a motivação que leva os principais a participarem das organizações do terceiro setor no sentido de identificar em que medida motivações diferenciadas derivam em formas próprias de participação.

ESPECÍFICOS

- Aprofundar o mapeamento já existente das organizações do terceiro setor de Piracicaba.
- Traçar um quadro do perfil dos principais e dos gestores dessas organizações.
- Identificar as principais motivações existentes em tais contextos e como elas se relacionam a tipos específicos de participação.
- Analisar em que medida os gestores das organizações do terceiro setor compreendem as motivações dos principais e que tipo de ação desenvolvem nesse sentido.
- Identificar em que medida tais relações são produtoras de novas formas de gerenciamento, mais apropriadas para organizações dessa natureza.

3. Desenvolvimento

No período da pesquisa, a que se refere este relatório, a organização, seleção e sistematização dos dados ocorreu no contexto de uma equipe de pesquisa que está desenvolvendo o projeto mãe.

As atividades de natureza exploratória foram realizadas em conjunto com os bolsistas dos outros projetos de iniciação científica vinculados à pesquisa.

A primeira etapa consistiu na revisão bibliográfica dos eixos transversais da pesquisa, qual seja, governança e terceiro setor. Seguida da pesquisa do eixo específico, no nosso caso motivação.

A segunda etapa centrou esforços na atualização e complementação do banco de dados sobre organizações do terceiro setor, para tanto, retomamos os dados já sistematizados nas pesquisas anteriores e buscamos complementá-los através de contatos, principalmente, com a Prefeitura Municipal de Piracicaba. Neste momento tomamos contato com o Conselho Municipal de Assistência Social de Piracicaba que nos concedeu entrevista para melhor compreensão das atividades ali realizadas.

A terceira etapa dedicou-se a busca de material secundário sobre as organizações identificadas no estágio anterior, a principal ferramenta de busca foi a internet, seguida de pesquisa no jornal local.

A quarta etapa buscou uma aproximação de contato com as organizações, através de telefone e email, para identificar dados gerais sobre as entidades, conforme roteiro.

A quinta etapa foi feita as análises das entrevistas, conclusão da iniciação científica e a entrega do artigo para inscrição na Mostra Acadêmica.

4. Resultados

Foram identificadas 65 organizações do terceiro setor na cidade de Piracicaba (anexo 1). O segmento de ação predominante é o da família (21 organizações), seguido de crianças e adolescentes (12 organizações). A presença religiosa é marcante na origem dessas organizações.

A estrutura dos doadores é bastante difusa. Na pesquisa exploratória foi possível identificar que, de forma preponderante, a doação individual é de aproximadamente dez reais. Outra fonte de recursos é a Prefeitura Municipal, contudo, este é considerado por todas as organizações como insuficiente.

Das 34 organizações contatadas até este momento 14 foram fundadas antes da década de 1970, sendo que algumas são anteriores à década de 1940.

A forma de prestação de contas e divulgação do trabalho acontece em reuniões promovidas pela organização, boletins informativos, cartões de natal, *telemarketing* (no momento de renovar a doação), mas em alguns casos (6 organizações) os entrevistados declararam que não tem nenhum mecanismo que informe os doadores sobre o destino de suas contribuições, contudo cabe salientar que o espaço comunitário religioso é um lugar importante de troca de informação.

A adesão dos doadores é predominantemente realizada através de *telemarketing*, reuniões comunitárias e projetos de divulgação da organização.

Na análise parece não haver diferenças significativas no quadro de principais dessas entidades do ponto de vista de uma adesão voluntária e até desinteressada, contudo, cabe avaliar aquelas instituições que possuem vinculação religiosa, a fim de verificar se seus doadores, através do compromisso religioso, configuram-se de forma diferenciada.

5. Considerações Finais

É possível identificar duas correntes que desenvolvem a teoria da motivação. A primeira é dos behavioristas, que sugerem que a força que conduz o comportamento é determinada por fatores extrínsecos. A segunda é a dos cognitivistas, que consideram que os indivíduos possuem valores e que, portanto, não é possível uma motivação que venha do ambiente externo alheia à vontade do sujeito. (ALVES, 2006)

Portanto, a motivação estaria vinculada a fatores internos, relacionados com a auto-estima, o que significa que tem um caráter ímpar para cada indivíduo, segundo Bergamini (1990, p. 25), “quando a ação tem como origem o potencial propulsor, interno à própria pessoa, aquilo que se observa em termos comportamentais é realmente identificado como motivação”.

Referências Bibliográficas

ALVES, B. **Motivação humana e as organizações: uma abordagem fenomenológico-existencial.** In: *Jornal Existencial*, edição especial, 2006.

BERGAMINI, C.W. A difícil administração das motivações. **Revista de Administração de Empresas**, v.38, n.1., p. 6-17, jan/mar, São Paulo, 1990.

CARDOSO, Ruth. **Cidadania Empresarial: O Desafio da Responsabilidade.** Update Br/Eua, Amcham, n. 363, p. 115-120, ago., 2000.

HERSBERG, F. **Work and nature of man.** Cleveland. The Word Publishing Co.1966